

LA NIÑA CONFIRMADO EM NOVEMBRO

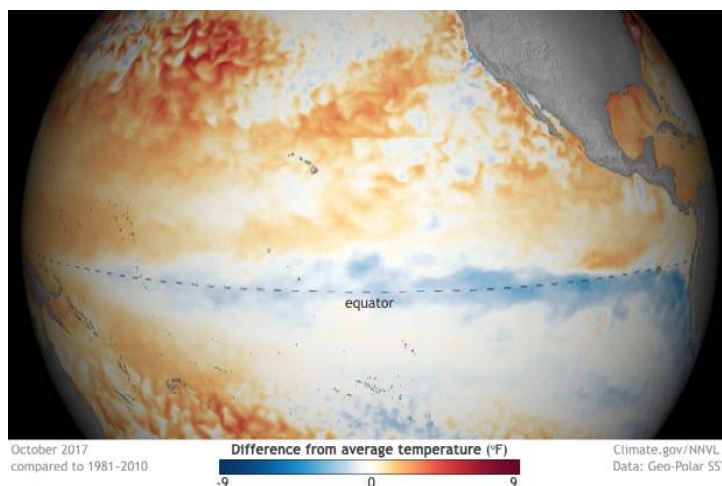
As novas informações sobre a variação nas temperaturas das águas do oceano Pacífico, atualizadas pelo NOAA, oficializam a formação do fenômeno entre novembro de 2017 e o final de março de 2018.

De acordo com os dados mais atualizados disponibilizados pelo Noaa relativos ao mês de novembro, houve a confirmação oficial do fenômeno La Niña com queda de 0,99°C nas temperaturas das águas do Oceano Pacífico.

Com isto, a expectativa da SAFRAS & Mercado é de maior volatilidade nas cotações internacionais com tendência de clima mais seco no verão do hemisfério sul, podendo prejudicar o desenvolvimento dos canaviais no Centro-Sul, Norte e Nordeste em um contexto já de queda na oferta na temporada 2018/19. Com isto, preços mais altos são esperados para Nova York mesmo com o superávit internacional de 10 milhões de toneladas.

É importante notar que antes mesmo da confirmação do La Niña, já era esperada uma redução no volume de cana para o Centro-Sul [a segunda queda consecutiva] a qual pode ser ampliada com a ocorrência do La Niña nesta transição de fim do quarto trimestre de 2017 e primeiro trimestre de 2018.

Segundo estimativas do próprio Noaa existe ainda 65% a 75% de chances que o fenômeno persista durante o inverno no hemisfério norte [que vai de dezembro de 2017 ao final de março de 2018]. Apesar disto, o Noaa indica que esta versão do La Niña tende a ser de intensidade moderada.



Antes da queda de 0,99°C em novembro as temperaturas do Oceano Pacífico já haviam caído 0,61°C em outubro e 0,52°C em setembro.

Estoques totais de etanol no Centro-Sul sobem 11% no ano durante primeira quinzena de novembro

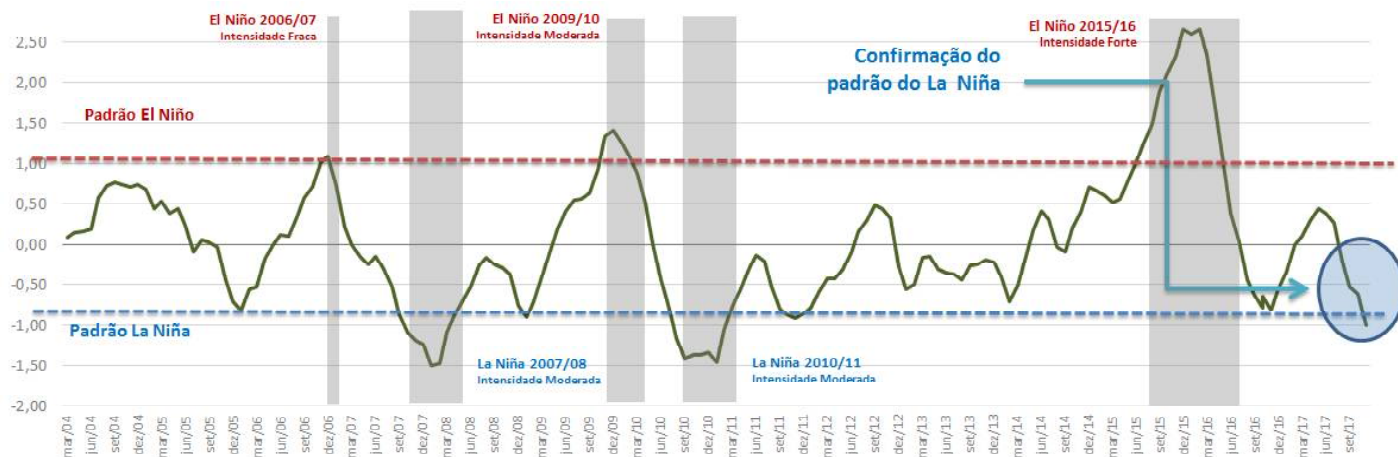
O crescimento do Centro-Sul [+11%] contrasta com a alta moderada da região norte [+5%] e com a estabilidade no nordeste [-0,6%] no mesmo período

Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de novembro, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 8,09 bilhões de litros, um volume 11,47% superior aos 7,26 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta muito moderada na

Temperatura do Oceano Pacífico

Variação da temperatura das águas do Oceano Pacífico

Atualizado até: **Novembro de 2017** | Fonte: NOAA |



faixa de 0,16% em comparação com os 8,07 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro.

Deste montante 4,09 bilhões de litros são de hidratado, o que representam 50,56% do total de etanol estocado na região. Este volume é 18,45% superior aos 3,45 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 2,11% frente ao volume de 4,18

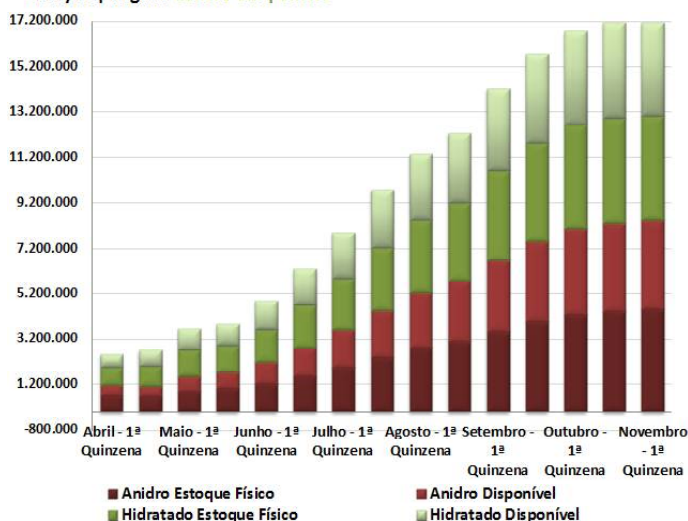
bilhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro deste ano.

A quantidade restante [49,44%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 4,00 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 5,12% superior aos 3,80 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 2,60% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 3,89 bilhão de litros acumulados até a segunda quinzena de outubro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de novembro, disponíveis para comercialização se encontram em 114,04 milhões de litros, um volume 15,42% acima dos 98,81 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem ouve uma alta de 3,22% em comparação com os 110,49 milhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro.

Deste montante 92,47 milhões de litros são de anidro [81,08% do total], um volume 18,30% superior aos 78,16 milhões de litros

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

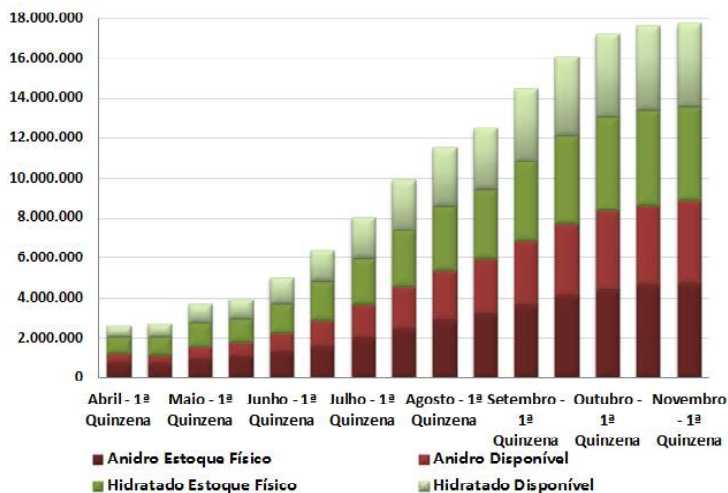


CMA Series 4
Agrícola by safras

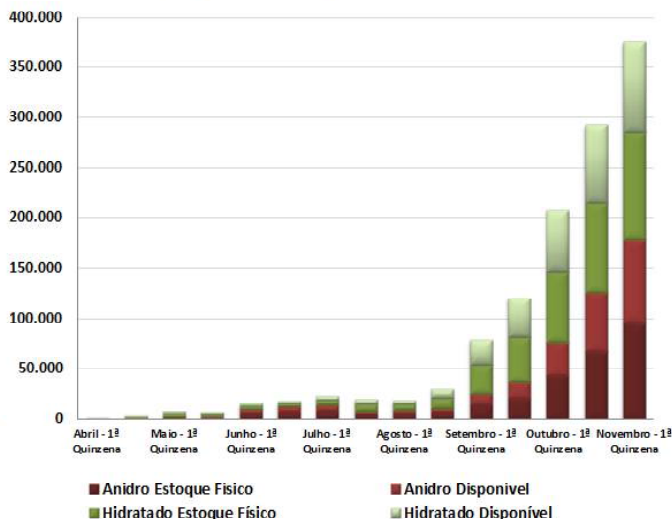
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



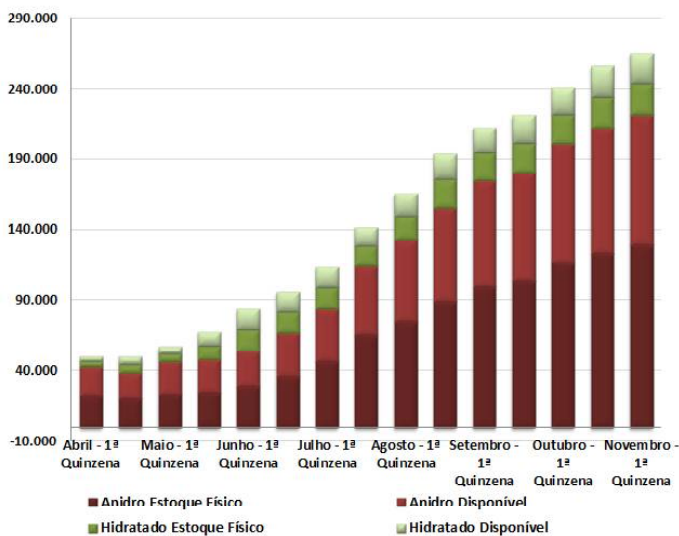
acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 4,12% frente ao volume de 88,81 milhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro.

O restante do volume [18,92%] é complementado pelo etanol hidratado que atinge o montante de 21,57 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 4,49% superior aos 20,65 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma queda de 0,45% no volume de etanol hidratado estocado, frente ao montante de 21,67 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena de outubro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de novembro, disponíveis para comercialização, ao redor de 173,90 milhões de litros.

Este é um volume 0,61% inferior aos 174,96 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 28,06% em comparação com os 135,79 milhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro.

Deste montante 52,44% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 91,20 milhões de litros. Este volume é 2,19% inferior aos 91,51 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 17,74% frente ao volume de 77,46 milhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 82,70 milhões de litros, ou

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

47,56% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 0,90% inferior aos 83,45 milhões litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 41,77% diante dos estoques de 58,33 milhões de litros acumulados até a segunda metade de outubro.

Volume programado para desembarque nos portos do país sobe 192% na semana durante o final de novembro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 30 de novembro, a fila de navios programado para importação de etanol também subiu 77% na semanal embora tenha caído 11% no mês.

Na quinta semana de novembro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 192,08% em relação a semana anterior, oscilando em 91,42 mil metros cúbicos, dividido entre 16 navios, frente ao montante de 31,30 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário se inverte, com queda na faixa de 14,28% frente ao volume de 106,65 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela décima segunda semana consecutiva, assim como o porto de Maceió que não apresenta agendamento pela

há três semanas seguidas. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 20,00 mil metros cúbicos, representa 21,88% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 47,92% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 33,33% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 24,21 mil metros cúbicos, representa 26,49% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 53,02% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 45,92% no volume para embarque agendados. Salvador representa agora 21,27% do fluxo de embarque com 19,44 mil metros cúbicos. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 325,28% no volume para embarque agendados. Santos representa 30,37% dos desembarques no país com 27,76 mil metros cúbicos agendados.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 30,81 mil metros cúbicos, concentrado em 1 navio, um montante estável ao que era observado na semana anterior para o número de navios e para o volume agendado de embarque na semana. No mês existe uma baixa de 72,72% frente ao montante de 112,94 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos ainda concentra 100% dos embarques, pela quarta semana consecutiva.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297.982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304.322,14	340.248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299.253,30	316.070,0393	312.597,56
Maio	-5,71	301.081,46	319.308,3731	356.575,02
Junho	0,07	317.974,77	317.757,50	341.926,84
Julho	-0,08	319.452,20	319.692,89	361.535,56
Agosto	-0,61	323.087,67	325.069,58	304.228,65
Setembro	0,96	308.471,06	305.551,85	349.570,31
Outubro	0,00	0,00	324.109,40	332.865,51
Novembro	0,00	0,00	290.104,97	328.393,63
Dezembro	0,00	0,00	266.544,47	291.093,97
Total	-3,06	2762199,45	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,90	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-914,95	30.382.336,95	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	56,47	9.077.655,23	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

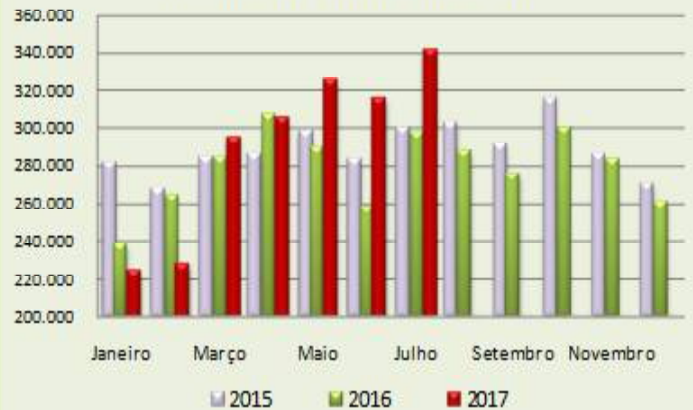
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		3.110.344	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	298.963

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1931.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.70
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	81.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	11952.89

Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

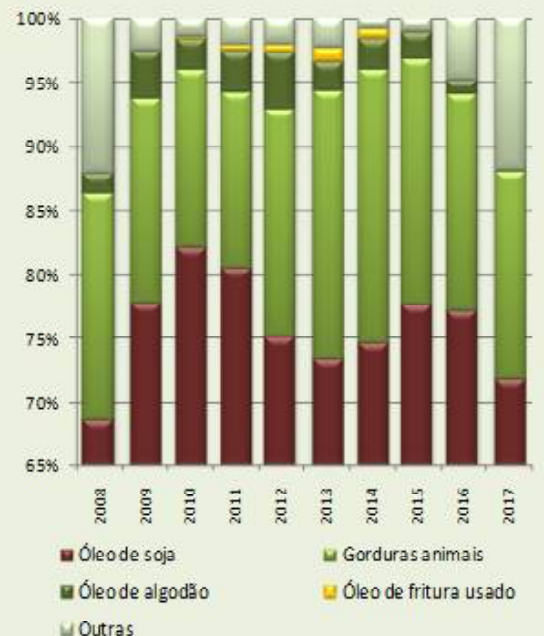
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

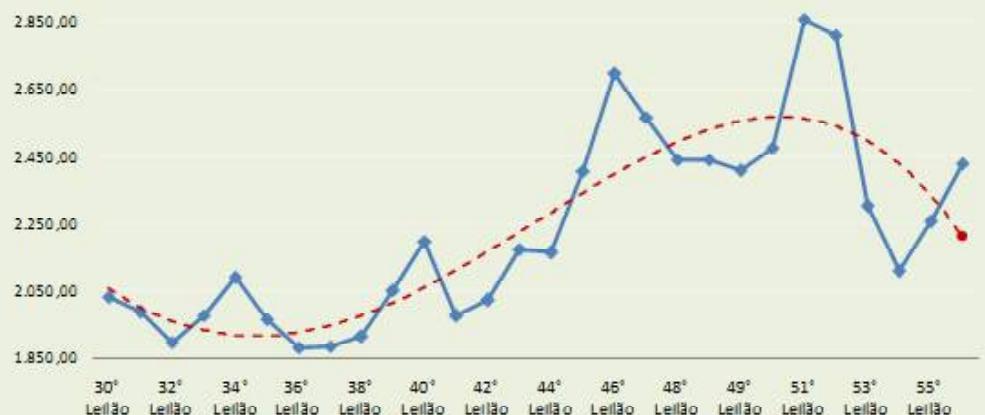


47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

26/11/2017 a 02/12/2017

DADOS BRASIL

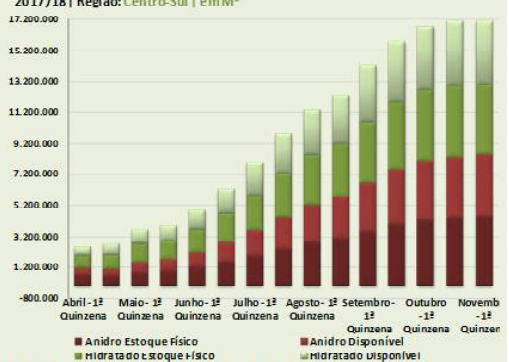
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.565	65,64	48	105,00	18,37	47,27	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	154	2,375	1,899	3,100	0,611	1,764	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.148	4,051	3,459	4,999	0,440	3,611	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	1.718	3,337	2,799	4,410	0,309	2,968	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	2.410	3,466	2,979	4,520	0,388	3,078	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.865	2,827	1,990	4,399	0,357	2,470	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

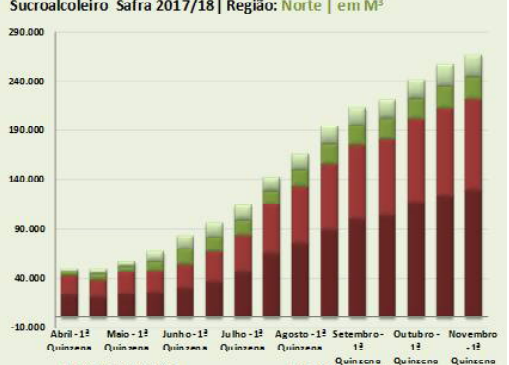
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,1860	2,7310	65,24
Nordeste	3,9890	3,1100	77,96
Norte	4,1370	3,3880	81,90
Sudeste	4,0330	2,7800	68,93
Sul	4,0620	2,9810	73,39

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7640	3,637	76,34
Alagoas	4,1730	3,286	78,74
Amapá	3,8700	-	-
Amazonas	4,1040	3,236	78,85
Bahia	4,0140	3,047	75,91
Ceará	4,1450	3,423	82,58
Distrito Federal	4,1290	3,247	78,64
Espírito Santo	3,9290	3,292	83,79
Goias	4,3750	2,814	64,32
Maranhão	3,6450	3,203	87,87
Mato Grosso	4,0410	2,308	57,11
Mato Grosso do Sul	3,9840	3,109	78,04
Minas Gerais	4,0950	2,837	69,28
Pará	4,1140	3,547	86,22
Paraíba	3,8850	2,947	75,86
Paraná	3,9660	2,868	72,31
Pernambuco	3,9870	2,984	74,84
Piauí	3,9580	3,168	80,04
Rio de Janeiro	4,4160	3,355	75,97
Rio Grande do Norte	4,0500	3,375	83,33
Rio Grande do Sul	4,2450	3,705	87,28
Rondônia	4,0960	3,513	85,77
Roraima	3,9890	3,600	90,25
Santa Catarina	3,9360	3,356	85,26
São Paulo	3,9020	2,721	69,73
Sergipe	4,0110	3,121	77,81
Tocantins	4,2130	3,396	80,61

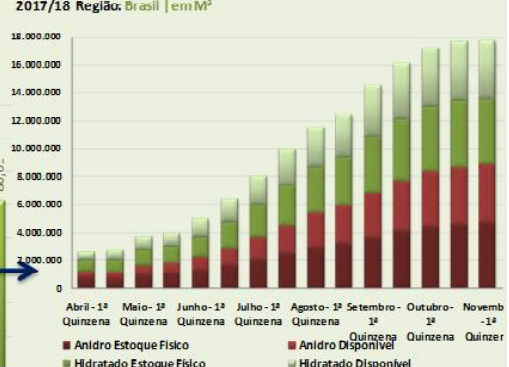
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



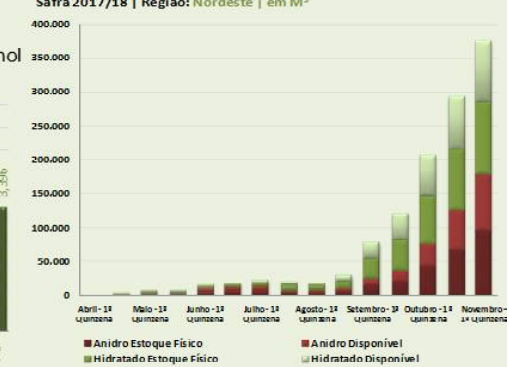
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

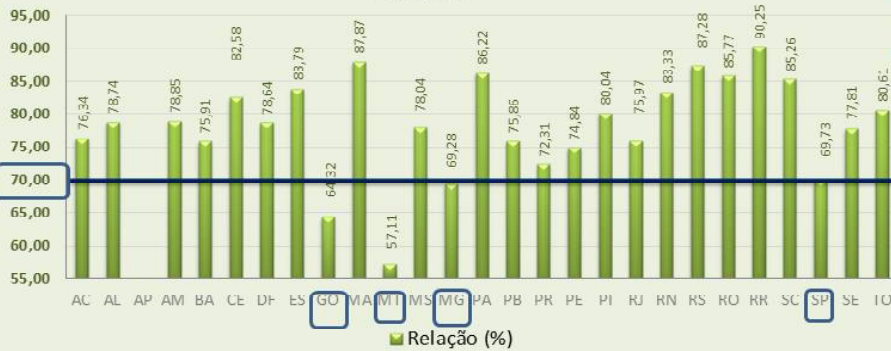


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

